

ODS 3: a Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde - UFAM nesta ação

ODS 3: the Health Science Sector Library - UFAM in this action

Maricelia Paiva, Universidade Federal do Amazonas - mariceliafs@hotmail.com

Margarida dos Santos, Universidade Federal do Amazonas - margarida@ufam.edu.br

Kelen Suely de Alencar Leão Cunha, Universidade Federal do Amazonas - kelensuely@hotmail.com

Olga Maria Moraes Serrão, Universidade Federal do Amazonas – olgaserrao@hotmail.com

Raicy Ferreira Monteiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas – rfm0106@hotmail.com

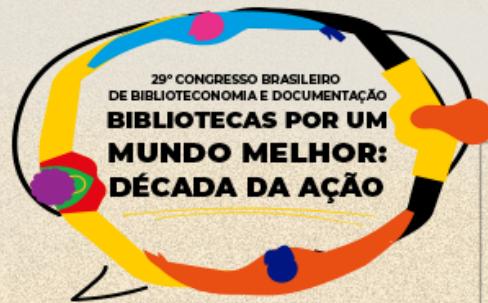
Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

1 INTRODUÇÃO

É cada vez mais notório, a participação das instituições educacionais no desenvolvimento social, econômico e ambiental de um país, e necessários, estudos e ações que implementem as metas de desenvolvimento da Agenda 2030 assumidos pelos estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU).

As bibliotecas médicas ou da saúde podem ir além, sendo vistas como organizações ativas, espaços abertos ao desenvolvimento social, que através da oferta de informações nos canais de comunicação e atos de seus profissionais que colaboram e sensibilizam, vão além do apoio ao processo de ensino, pesquisa e extensão, culminando para o desenvolvimento profissional, cultural, social e pessoal do público que atende.

No intuito de atuar em prol do desempenho de seu papel social junto à comunidade universitária e sociedade, é que se insere a Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde (BSCS) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na expectativa de contribuir efetivamente para apoiar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, fazendo parte desta jornada e colaborando para que as metas sejam atingidas através da prospecção de ações que



trabalham com as metas dos ODS, mais precisamente o ODS 3, visando a promoção da saúde e bem-estar para todos, necessariamente, para uma parcela da população que não obtém as informações básicas para assegurar a prevenção, como também, a desigualdade de acesso à assistência primária à saúde, ou ainda, a ausência de ações que despertem para uma necessária prestação de serviço de informação que favoreça a diminuição de problemas informacionais e de saúde.

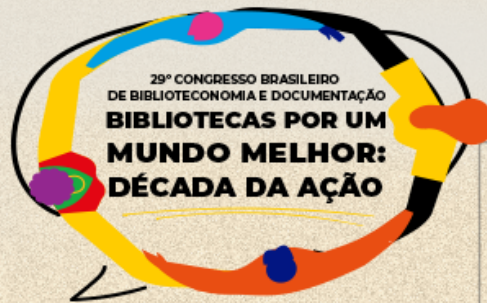
Para tanto é objetivo deste estudo, discutir ações do ODS 3 para engajamento e promoção da biblioteca, no sentido de propiciar as formas de uso dos canais de comunicação, como as redes sociais, enquanto recursos de grande alcance à população para disseminação de informações seguras e confiáveis.

É necessário levar à comunidade interna da BSCS e também externa, ações voltadas à saúde, na busca da promoção do conhecimento, por meio das mídias, esclarecendo as dúvidas, principalmente em períodos em que essa parcela da população está mais suscetível aos problemas comunicacionais e informacionais e de saúde.

E para desenvolver tais ações, compreende-se que a Saúde é o estado do indivíduo em que as funções orgânicas são compatíveis com suas necessidades físicas e psíquicas. Doença é uma alteração física ou psíquica no organismo que prejudica o indivíduo (LUIS, COSTA, NADANOVSKY, 2008).

Desta forma, trata-se de engajar os profissionais bibliotecários, gestores e alunos da área da Saúde da UFAM e demais profissionais para colaborar especialmente com o ODS 3, que necessita de esforços em conjunto e parcerias para levar aos desprovidos de informação as orientações e conscientização de uma melhor qualidade de vida, assim como a prevenção de doenças.

As ações aqui mencionadas foram discutidas e planejadas enquanto projetos pilotos no evento III Encontro do SISTEBIB, realizado em 2018, com o objetivo de capacitar os profissionais, dialogar e elaborar ações após as palestras, que dentre elas abordou o papel das bibliotecas em consonância com os ODS, o que foi possível a elaboração do referido projeto aplicável pela BSCS, o que expressa relevância na execução, com a importância das práticas comunicacionais e informacionais para



cumprimento do papel social e sustentável que assume perante a sociedade, levando ações que culminam em prol da Agenda 2030.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde Professor Manoel Bastos Lira, foi criada em 1986, reunindo especialmente coleções na área da saúde: Medicina e Odontologia, e integra o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM), que tem a missão de promover o acesso à informação para subsidiar o ensino, pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia, consolidando o papel do Sistema como um serviço de apoio à comunidade universitária e externa e executando os programas planejados para cada biblioteca, tais como os programas Usuários e Comunicação.

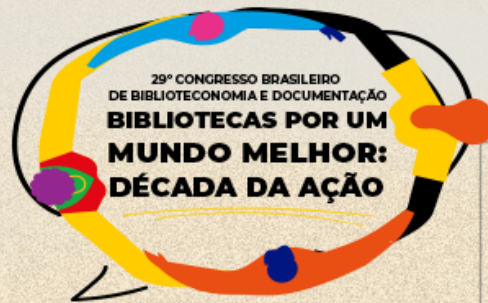
Para tanto, a BSCS tem como objetivo prestar serviços de qualidade de modo a atender a demanda informacional de usuários da área da Saúde, que são estudantes de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores, técnicos administrativos e usuários externos.

Enquanto órgão de apoio informacional da Universidade Federal do Amazonas, que por sua vez, faz parte de um grande sistema que é a sociedade, entende que não pode atuar como um órgão isolado do meio em que se insere, não só por ser parte integrante desse meio, mas também por ter um papel social a cumprir, cujo desafio é melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Confirmando a descrição dos autores Tanus e Sánchez-Tarragó (2020, p. 04),

Dentro das universidades, são as bibliotecas as entidades capazes de articular a rede de troca de informações que servirá a membros da comunidade universitária e público externo [...], as bibliotecas universitárias tem se tornado em centros de convívio democrático, de inclusão, de interação, de troca de informação, seja em seus espaços físicos ou virtuais.

Para isso, a biblioteca em saúde procura apresentar-se como um espaço aberto e dinâmico, que desperte o interesse da comunidade não somente para utilizar



os produtos e serviços de informação, mas também em querer participar de ações educativas e culturais, sejam presenciais ou a distância, respondendo assim, aos desafios que se apresentam de forma mais integrada ao ambiente.

Neste contexto e perspectiva da biblioteca para um mundo melhor, a Agenda 2030 da ONU se insere como um plano de ação global que incluiu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, abrangendo as dimensões econômica, social e ambiental, constituindo-se como novos paradigmas para um novo estilo de vida, com cidadãos preocupados com a forma de estar no mundo e com a garantia de um futuro digno para as gerações futuras.

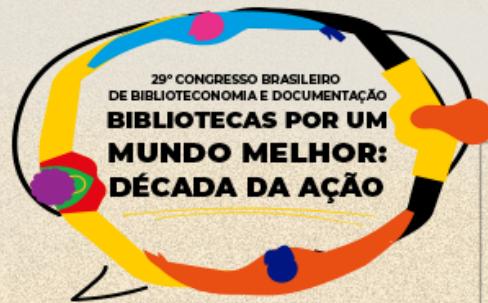
Reconhecendo a importância da saúde de um cidadão e de todas as implicações do contexto social, que afetam com mais impacto particularmente os grupos populacionais pobres ou vulneráveis, que reflete diretamente na sociedade como um todo, faz-se necessário a ampla participação dos diferentes setores da sociedade que promovam a educação e a consciência em saúde .

A BSCS como um desses setores da sociedade, atua em prol da promoção da saúde e tem a responsabilidade de ir além de suas funções técnicas e administrativas e incentivar práticas inerentes à sua função social.

Ainda assim, a BSCS utiliza-se das mídias sociais, mais especificamente do *Facebook* e do *Instagram* para intensificar sua função de mediadora da informação, principalmente no chamado período pandêmico, que iniciou em meados do mês de março de 2020, nomeado como COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ainda conforme Tanus e Sánchez-Tarragó (2020, p. 18),

No contexto atual, diante de uma crise social e econômica sem precedentes, a atuação bibliotecária é imprescindível. A pandemia de COVID-19 vem acompanhada também por uma “pandemia de informação”, que coloca em evidência as assimetrias informacionais e as carências, tanto em termos de competências em informação quanto de acesso real a fontes de informações genuínas, de uma camada importante da sociedade.



Nesta perspectiva, os autores apontam a importância da biblioteca na transmissão de informações e fontes diversas verdadeiras e precisas à toda população, mais precisamente informações em saúde.

Para Araújo e Freire (2019, p. 40)

Fazer uso das plataformas de mídias sociais não se configura uma escolha e sim um dever da biblioteca, uma vez que, a biblioteca deve interagir também nos espaços virtuais de comunicação onde seus usuários estão presentes, não apenas levando a informação fidedigna e atualizada, sobretudo, se comunicando, criando e solidificando laços com seu público-alvo.

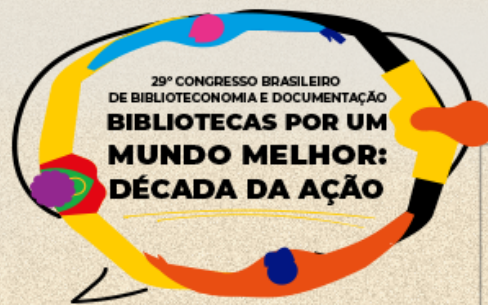
A proposta de promover saúde traz consigo a necessidade de desenvolvimento de ações que possam contribuir para o alcance das informações, e na comunidade universitária uma das formas mais significativas de interagir com o público é por meio das redes sociais.

Parafrazeando Naccarella e Horwood, (2021), para que este conceito de saúde se concretize na vida das pessoas, é preciso que a biblioteca atue como espaço de trabalho multifuncional de alfabetização em saúde, no sentido de apoiar as pessoas a gerenciar melhor sua própria saúde.

De acordo com os autores, a alfabetização em saúde pode ser definida como o conhecimento, a motivação e as competências de um consumidor para acessar, entender, avaliar e aplicar informações de saúde para tomar decisões eficazes e tomar as medidas apropriadas para sua saúde e cuidados de saúde. Com efeito, a biblioteca se apresenta neste processo como mediadora, utilizando seus canais de comunicação, como as mídias sociais, para o acesso universal à informação, tornando mais fácil para qualquer pessoa encontrar, entender e usar a informação, além de conectar os usuários aos profissionais e serviços de saúde.

3 MÉTODO DA PESQUISA

Visando dar continuidade ao compromisso do SISTEBIB firmado em seu encontro anual de profissionais, em 2018, que visou refletir, dentro de sua



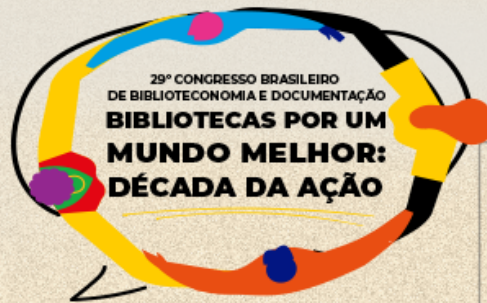
programação, sobre a filosofia dos ODS da Agenda 2030, a BSCS atuando de modo a executar práticas para a promoção em saúde, especificamente as campanhas de prevenção e conscientização, buscando assim, **“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”**. Tais práticas, alinhadas fomentando a comunicação/informação/prevenção para melhoria da saúde da comunidade, a saber, usuários da biblioteca e das mídias sociais.

Para responder ao objetivo delineado, o percurso metodológico compreendeu o estudo das ações e aspectos de maior impacto para a transmissão da temática, campanhas, nos canais de comunicação da biblioteca, o que possibilitaram a caracterização da pesquisa, tendo como campo de investigação as ações no ambiente físico e virtual da BSCS, ainda com a divulgação de materiais nacionais de prevenção e conscientização nas redes sociais Facebook e Instagram. Também se utilizou do método etnográfico, explorando ambientes virtuais das redes sociais para o desenvolvimento da ação de divulgação, obtendo-se resultados quantitativos e principalmente qualitativos, visto que todos os aspectos são interdependentes.

As ações foram trabalhadas, a partir da comunicação e parceria da equipe de profissionais da BSCS e gestores do SISTEBIB-UFAM, tendo como público-alvo a comunidade universitária e usuária das mídias sociais da biblioteca.

Para uma melhor compreensão da temática foram realizadas leituras relacionadas às principais campanhas mensais, identificação nas mídias de materiais audiovisuais para confecção ou reprodução, focados primeiramente na conscientização para a prevenção e posteriormente na orientação para os cuidados, com recursos disponíveis para uma comunicação mais eficaz e a transmissão de informações reais.

A escolha dos temas compreendeu a pesquisa das principais campanhas de conscientização e prevenção que mais seriam de importância e interesse em virtude do objetivo que deveria alcançar para minimizar os impactos da não divulgação para a saúde da comunidade, como também a coleta e seleção dos materiais visuais.



Após verificação da melhor forma e conteúdo para divulgação, houve a escolha pela equipe de uma (01) campanha por mês, com a reprodução/confecção do material de divulgação para as redes sociais e a confecção de material simbólico para entrega aos usuários da BSCS e uso pela equipe.

Diante da impossibilidade de realizar as ações presenciais nos anos de 2020 a 2021, visto o período pandêmico, na qual a partir de março de 2020 a UFAM procedeu com a suspensão das atividades acadêmicas e as bibliotecas tiveram suas atividades presenciais suspensas, e o planejamento para o trabalho *home office*, o que desta forma a BSCS selecionou conteúdo de cinco (05) campanhas durante o ano. Após a seleção, a postagem nas redes sociais com descrição durante todo o mês, com reforço à prevenção e mobilização da população das redes para compartilhamento e maior interação.

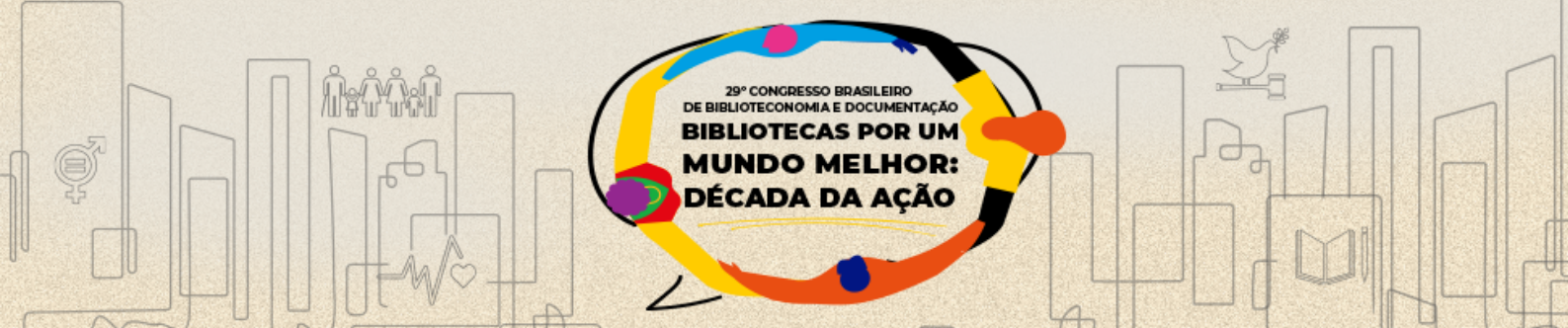
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do que foi prospectado no Encontro do Sistema de Bibliotecas da UFAM, a BSCS realizou a divulgação de peças nas suas redes sociais nos anos de 2019, 2020 e 2021.

O uso dos principais canais de comunicação da biblioteca, para a prestação de informações, foi adotado como alternativa para manter alguns serviços e atividades, em um momento em que a saúde estava voltada quase que exclusivamente para novos estudos, esclarecimentos e orientações sobre a Covid-19, o que foi necessário também, orientar sobre a necessidade de uma vida saudável, na disseminação e compartilhamento de informações úteis que pudessem promover o bem-estar para todos, em todas as idades e classes sociais.

Desta maneira, houve a postagem no *Facebook e Instagram*¹ das figuras 01, 03, 04 e 05 logo abaixo, iniciando com Setembro Amarelo, divulgada em agosto e setembro de 2019 a 2021 com a descrição “*Amanhã inicia mais um mês de Setembro e o*

¹ <https://www.facebook.com/bibliotecadasaude.ufam> (1617 usuários)
<https://www.instagram.com/bscsufam> (191 usuários)



CVV, como faz ao longo de todo o ano, estará mobilizado na conscientização, informação e prevenção do suicídio no Brasil. Acompanhe nossas redes e fique por dentro de nossas ações, textos, lives e vídeos, que pretendem conscientizar e unir a sociedade na valorização da vida”.

Figura 01: Setembro amarelo

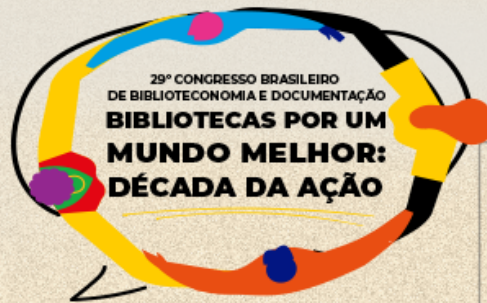


Fonte: [https://noticias.adventistas.org/pt/noticia/gente/campanha-de-prevencao-ao-suicidio-inspira-videos-produzidos-por-jovens-adventistas-na-bahia/\(2019\)](https://noticias.adventistas.org/pt/noticia/gente/campanha-de-prevencao-ao-suicidio-inspira-videos-produzidos-por-jovens-adventistas-na-bahia/(2019))

Figura 02: Setembro amarelo



Fonte: Equipe BSCS, 2019.



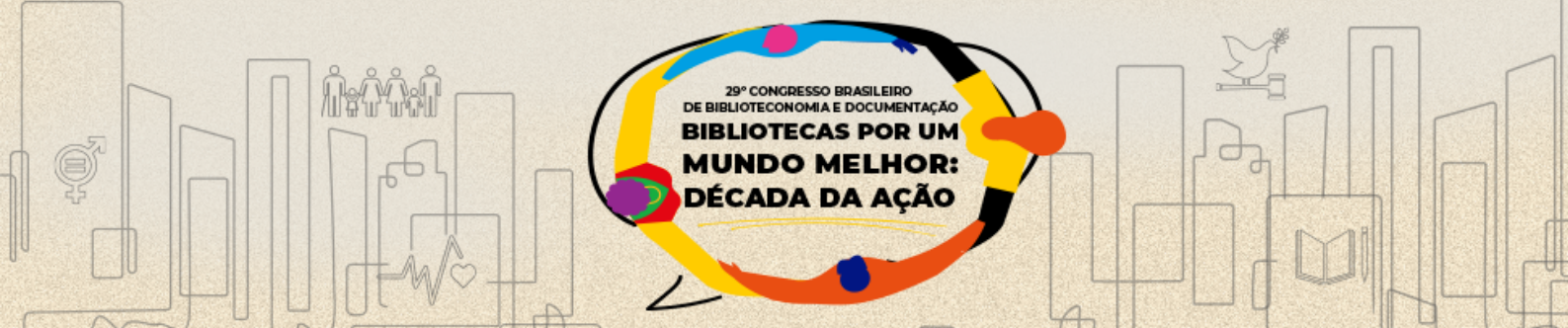
Com o intuito de chamar a atenção da comunidade para uma questão urgente de saúde pública, a prevenção do suicídio, foi confeccionado e disponibilizado uma média de 100 broches de laço amarelo no balcão de circulação da biblioteca, e também para uso pela equipe da biblioteca para aumentar a conscientização sobre a prevenção e combate ao suicídio em todo o mundo. A ação teve uma boa aceitação por parte dos usuários, o que até o final de cada mês todos os laços foram distribuídos, o que gerou os resultados esperados ao lembrar que toda vida importa e principalmente que os usuários davam um feedback desta ação, com elogios, perguntas e comentários de forma oral.

O mês de agosto foi contemplado com a campanha Agosto Dourado, nos meses de julho e agosto de 2021, com a menção “Você sabia que a amamentação reduz o risco de alguns tipos de câncer? *Agosto Dourado é o mês da conscientização sobre a importância e o incentivo ao aleitamento materno. Além de todos os benefícios para o bebê, dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) mostram que, a cada mês de amamentação, o risco de câncer de ovário diminui em 2%. Em comparação com as mulheres que nunca amamentaram, as mães que amamentam têm 11% menos chance de desenvolver o câncer de endométrio*”.

Figura 03: Agosto dourado



Fonte: <https://www.brasildefato.com.br/2021/08/10/agosto-dourado-voce-sabia-que-a-amamentacao-reduz-o-risco-de-alguns-tipos-de-cancer> (2021)



Já em fevereiro de 2021, foi o Dia Internacional da luta contra o Câncer Infantil, com a frase “foi criado em 2002, com o intuito de conscientizar a população sobre a existência da doença e dos cuidados necessários para o tratamento especializado”.

Figura 04: Luta contra o Câncer Infantil



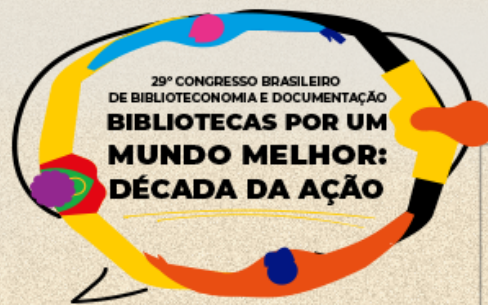
Fonte: <http://www.cmac.es.gov.br/noticia/ler/742/dia-internacional-de-luta-contr-o-cancer-na-infancia> (2021)

Ainda nos meses de outubro e novembro de 2019 e 2020 houve a publicação para um chamamento à prevenção “Lembre-se: o diagnóstico precoce pode salvar vidas!”.

Figura 05: Outubro rosa e Novembro azul



Fonte: <https://portal.trt11.jus.br/index.php/comunicacao/noticias-lista/2773-trt11-abraca-a-campanha-outubro-rosa> <https://www.picui.pb.gov.br/portal/noticias/secretaria-de-saude/novembro-azul-mes-da-conscientizacao-acerca-da-saude-do-homem> (2019)



Para a BSCS, as campanhas divulgadas em suas redes sociais, totalizando cinco (05) representam um avanço na forma de contribuir com o cuidado com o ser humano, alcançando um maior número de pessoas em dois anos e mediando informações sobre a prevenção de doenças, necessidade de cuidar da saúde física e mental, bem como a importância do autoconhecimento e da busca do diagnóstico precoce.

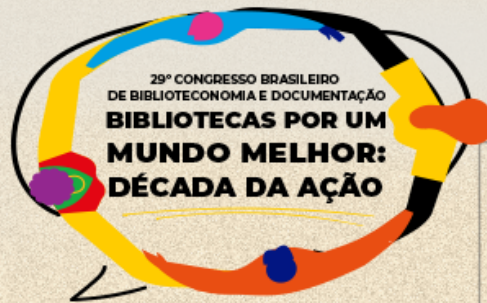
Essa estratégia tem sido favorável na divulgação de informações e tem alcançado uma repercussão positiva, pois o público de uma maneira geral interagiu com as postagens por meio de curtidas, comentários e compartilhamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar a biblioteca como uma organização em constante transformação social permite a compreensão de que ela está inserida em um contexto, configurando uma rede de apoio ativa e em constante movimento que precisa convergir para um único propósito, voltado para o desenvolvimento humano, numa perspectiva sustentável da sociedade no âmbito mundial, cooperando para a transformação socioeconômica e cultural.

Para aprimorar a divulgação das campanhas de conscientização, o SISTEBIB/UFAM incluiu em seu planejamento anual para 2022 a prospecção de ações com as seguintes campanhas a serem realizadas durante o ano: Semana alusiva ao Setembro Amarelo: combate ao suicídio; Comemoração ao Dia da Vacina: a importância da imunização no controle de epidemias; Semana alusiva ao Outubro Rosa: prevenção ao câncer de mama e, Semana alusiva ao Novembro Azul: prevenção ao câncer de próstata.

Com a ampliação destas ações, para além das mídias sociais, com programa presencial de orientação, e assim que possível, serem desenvolvidas em entidades sociais, escolas e comunidade, como “Saúde Bucal”, será possível contribuir significativamente com teorias e práticas das bibliotecas universitárias que vão ao encontro deste chamamento mundial da agenda 2030, na garantia da saúde, bem-



estar para todos e qualidade de vida, atuando para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Nessa perspectiva, a BSCS tem procurado atuar de forma efetiva para assegurar que o propósito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável seja realizado na comunidade em que é parte integrante, através de ações práticas de conscientização e mobilização coletiva para os cuidados com a saúde, representando uma pequena parte do que uma biblioteca em saúde deve fazer na busca de mudança social para o bem-estar de todos e do nosso país.

Destaca-se, por fim, que se mostra de extrema relevância atualmente dar continuidade à ação de compartilhamento de conteúdos para a promoção da saúde e qualidade de vida através do *Facebook* e *Instagram* da biblioteca, e, também, aprimorar o alcance e a efetividade das campanhas socioeducativas, com o intuito de ampliar a atuação da BSCS como agente de transformação social.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. da S.; FREIRE, G. H. de A. Marketing em mídias sociais: contribuições para bibliotecas. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 39-54, 2019. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v10i2p39-54.

Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/149599>. Acesso em: 12 ago. 2022.

LUIZ, Ronir Raggio; COSTA, Antonio José Leal; NADANOVSKY, Paulo.

Epidemiologia & bioestatística em odontologia. Ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2008.

TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; SÁNCHEZ-TARRAGÓ, Nancy. Atuação e desafios das bibliotecas universitárias brasileiras durante a pandemia de COVID-19. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**. Cuba, v.31, n.3, ano 2020.

NACCARELLA, Lucio.; HORWOOD, Jacqui. Public libraries as health literature multi-purpose workspace for improving health literacy. **Health Promoti. J. Austral**, v. 32, 2021. Suppl 1. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/hpja.437>. Acesso em: 12 ago. 2022.